

## Oferta coletiva gratuita de cursos de idiomas pela Rede Andifes ISF

A Rede Andifes IsF está promovendo uma oferta coletiva de cursos de idiomas — alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e português para estrangeiros — para toda a comunidade (discentes, docentes e técnicos-administrativos) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bem como para toda a comunidade das instituições credenciadas à Rede IsF.

São 5.425 vagas distribuídas em diferentes cursos de 7 idiomas: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e português. Cada turma terá 25 vagas e 20 em lista de espera. Para os cursos de idiomas estrangeiros, é necessário apresentar comprovante de vínculo com a instituição, assim como comprovante de proficiência para cursos que não sejam do nível iniciante (conferir edital). Já os cursos de português para estrangeiros são abertos para toda a comunidade de estrangeiros, não sendo necessário vínculo com universidades.

Os cursos são gratuitos e ofertados de forma colaborativa pelos especialistas de idiomas credenciados na Rede Andifes IsF. A Rede IsF segue sendo a primeira a ofertar cursos de idiomas de forma aberta, gratuita e com a qualidade que o IsF sempre imprimiu em seus cursos. As aulas serão realizadas totalmente on-line, de forma síncrona, e podem durar de 1 mês (cursos de 16h) a 3 meses (48h) em dois encontros semanais de 2 horas cada um ou em um único encontro de 4 horas (com intervalo). Os horários indicados são horários de Brasília. Só é permitida a inscrição em um único idioma por CPF.

**IDIOMAS SEM FRONTEIRAS**  
**ANDIFES**

**OFERTA COLETIVA**  
de cursos de idiomas IsF

SÃO 4500 VAGAS PARA 6 IDIOMAS:

- 500 para alemão
- 800 para espanhol
- 800 para francês
- 500 para inglês
- 400 para japonês

**Idioma Sem Fronteiras**

**INSCRIÇÕES:** 29 de Julho a 07 de Agosto

**INÍCIO DAS AULAS:** 29 a 31 de Agosto

**PERÍODOS DE AULAS:**  
 - Curso de 16h: 19 a 21 de Setembro de 2024  
 - Curso de 32h: 19 a 21 de Outubro de 2024  
 - Curso de 48h: 19 a 21 de Novembro de 2024

**SEMPRE QUALIDADE INSCRIÇÃO INCLUIDA**

UFMA

[www.ufma.br](https://www.ufma.br) [www.andifes.org.br](https://www.andifes.org.br)

As inscrições se iniciam no dia 29 de julho (12h, horário de Brasília) e terminam dia 7 de agosto de 2024 (12h, horário de Brasília). Leia o edital e prepare seus documentos com antecedência para garantir sua vaga!

Todos os detalhes sobre os temas dos cursos, horários, elegibilidade estão descritos no edital disponível na página da Andifes: [www.andifes.org.br/institucional](http://www.andifes.org.br/institucional).



## Taxa de desemprego é a menor desde 2015, e número de pessoas trabalhando no Brasil bate recorde

De abril a junho, o número de trabalhadores ocupados no Brasil chegou a 101,8 milhões, maior registro da história

Matéria completa e,  
[www.brasildefato.com.br](http://www.brasildefato.com.br)



## Taxar super-ricos é essencial para combater a fome no Brasil e no mundo

Uma das lutas da Central Única dos Trabalhadores (CUT) é a aprovação de uma reforma Tributária que contenha em seu texto a taxação dos super-ricos. O debate sobre a importância de taxar as grandes riquezas vem sendo feito pela entidade para que haja uma maior justiça social, com os ricos pagando mais e os pobres pagando menos.

Já em 2020, a bandeira da taxação das grandes riquezas ganhou ainda mais força em plena pandemia de Covid-19 como uma forma de garantir recursos para políticas públicas em defesa da vida. Durante um debate promovido pela CUT, o presidente da entidade, Sérgio Nobre, lembrou os fatores que impediram o avanço da proposta no país.

Essa questão ganha agora novos contornos nos espaços de discussões das reuniões no Rio de Janeiro que antecedem o G20 (grupo que reúne os países das maiores economias do mundo). A principal reunião do G20 com a presença dos chefes de Estados desses países será realizada este ano em Belém (Pará). O Brasil defende que os países coordenem a adoção de um imposto mínimo de 2% para os bilionários, o que pode arrecadar até US\$ 250 bilhões por ano ao redor do mundo.

O secretário de Assuntos Internacionais da CUT Nacional, Antonio Lisboa, que tem participado de algumas reuniões que antecedem o G20, diz que o discurso de Lula de taxar os super-ricos para que paguem mais impostos como forma de diminuir a desigualdade social e consequentemente a fome no Brasil e no mundo é sem dúvida o que a CUT defende.

A última divulgação da Revista Forbes em abril deste ano mostra que o Brasil é o sétimo país com mais bilionários do mundo. São 69 pessoas com patrimônio acima de US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5 bilhões). Ao todo, a lista tem 2.781 bilionários de 78 países.

Nos últimos 10 anos, o 1% mais rico do planeta conseguiu aumentar suas fortunas em 42 trilhões de dólares (R\$ 236,6 trilhões) – o equivalente a mais de 19 vezes o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, que foi de 2,17 trilhões de dólares, segundo dados do Banco Mundial.

Vários países enfrentam um problema parecido: no topo da pirâmide, os sistemas tributários deixam de ser progressivos e se tornam regressivos. Os super-ricos pagam proporcionalmente muito menos impostos do que a classe trabalhadora. Para corrigir essa anomalia, o Brasil tem insistido no tema da cooperação internacional para desenvolver padrões mínimos de tributação global, fortalecendo as iniciativas existentes e incluindo os bilionários”, reforçou o presidente.

O presidente da República já havia anunciado no ano passado ao assumir a presidência do G20 que o seu mandato teria três prioridades: a inclusão social e a luta contra a desigualdade, a fome e a pobreza; o enfrentamento das mudanças climáticas e a promoção do desenvolvimento sustentável em suas dimensões econômica, social e ambiental; e a defesa da reforma das instituições de governança global, que reflita a geopolítica do presente.

### Financiamento

A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza será gerida com base

em um secretariado alojado nas sedes da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em Roma, e em Brasília. Ela funcionará até 2030, quando será desativada, e metade dos seus custos será coberta pelo Brasil.

O Banco Mundial declarou apoio, colocando a segurança alimentar em sua agenda estratégica nos próximos anos. O Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Africano de Desenvolvimento também anunciaram contribuições à iniciativa, com o estabelecimento de novo um mecanismo financeiro. A Associação Internacional para o Desenvolvimento também fará nova recomposição de capital para ajudar os países mais pobres.

### Fome no Brasil e no mundo

De 2020 para 2023, 2,3 milhões de brasileiros saíram da situação de desnutrição, segundo o relatório "O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo", da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), divulgado na quarta-feira (24).

A entidade analisou dois períodos distintos. Entre 2020 e 2022, os três últimos anos do governo de Jair Bolsonaro (PL), a quantidade de brasileiros desnutridos era de 10,1 milhões. Já entre 2021 e 2023, já contando o primeiro ano do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o número caiu para 8,4 milhões. Em termos de porcentagem, saiu de 4,7% para 3,9% da população.

Com informações da Agência Brasil  
[Matéria completa em cut.org.br](https://www.cut.org.br)